

**ABORTAMENTO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DA MULHER:  
Relato de Experiência****ABORTION AND ITS IMPACTS ON WOMEN'S HEALTH: Experience  
Report**

DOI:10.34117/bjdv6n3-215

Recebimento dos originais: 29/02/2020

Aceitação para publicação: 16/03/2020

**Waléria de Kássia Vieira**

Estudante Técnico em Enfermagem, IFSULDEMINAS-Campus Muzambinho.

Endereço: R: Rio Grande do Sul, 09, Centro, Divisa Nova/MG, Brasil.

E-mail: vieirawaleria@outlook.com

**Elizamara Gislaine Francisco**

Estudante Técnico em Enfermagem, IFSULDEMINAS-Campus Muzambinho.

Endereço: R: Rosalvo da Cunha Bastos, 71, Santo Antônio, Divisa Nova/MG, Brasil.

E-mail: elizamaragfrancisco@hotmail.com

**Mirian Martins de Paula**

Estudante Técnico em Enfermagem, IFSULDEMINAS-Campus Muzambinho.

Endereço: R: Canários, 91, Rosário, Areado/MG, Brasil.

E-mail: mirinhaareado@gmail.com

**Glilciane Morceli**

Pós-Doutora em Enfermagem Obstétrica. Universidade do Estado de Minas  
Gerais/UEMG/Unidade Passos.

Endereço: R: Antônio Donizete Gonçalves, 35, Jardim Ágape II, Muzambinho/MG, Brasil.

E-mail: glilciane@gmail.com

**Monise Martins da Silva**

Mestra em Ciências da saúde. Professora da Universidade do Estado de Minas  
Gerais/UEMG/Unidade Passos.

Endereço: R: Jerônimo Neto, 707, centro, Passos/MG, Brasil.

E-mail: monisemsilva@gmail.com

**Larissa Sales Martins Baquião**

Mestra em Ciências da saúde. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho.

Endereço: Estrada Muzambinho, KM 35- Morro Preto, Muzambinho/MG, Brasil.

E-mail: larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br

**RESUMO**

A gravidez indesejada e a prática clandestina do aborto são condições que impactam de maneira significativa na saúde física, emocional e social da mulher que o vivencia. O objetivo do trabalho foi estimular estudantes Técnicos em Enfermagem a aprofundar seus estudos na referida temática, refletir sobre os impactos do aborto na vida da mulher e compartilhar os conhecimentos adquiridos com a comunidade. Trata-se de um relato de experiência acerca de uma proposta de estudo sobre a temática aborto e uma ação educativa na comunidade. Envolveu estudantes Técnicos em Enfermagem, docentes, usuárias de uma unidade básica de saúde de um município mineiro e ocorreu no primeiro semestre de 2019. Com a proposta de estudos realizada foi possível que os estudantes compreendessem melhor sobre as questões que envolvem o abortamento e dividir os conhecimentos adquiridos com as usuárias do SUS. A produção do conhecimento realizado entre estudantes e docente pode refletir de forma qualitativa na assistência em saúde.

**Palavras-chave:** Aborto; Educação Técnica em Enfermagem; Sistema Único de Saúde.

**ABSTRACT**

Unwanted pregnancies and clandestine abortion are conditions that have a significant impact on the physical, emotional and social health of the woman who experiences it. The objective of the work was to encourage Nursing Technician students to deepen their studies on the referred theme, reflect on the impacts of abortion on the woman's life and share the knowledge acquired with the community. It is an experience report about a study proposal on the theme of abortion and an educational action in the community. It involved nursing technician students, teachers, users of a basic health unit in a city in Minas Gerais and it took place in the first semester of 2019. With the proposed studies, it was possible for students to better understand the issues surrounding abortion and divide the knowledge acquired with SUS users. The production of knowledge between students and teachers can reflect in a qualitative way in health care.

**Keywords:** Abortion; Technical Education in Nursing; Health Unic System.

**1 INTRODUÇÃO**

A gravidez indesejada e a prática clandestina do aborto são condições que impactam de maneira significativa na saúde física, emocional e social da mulher que o vivencia. O enfoque para ações relativas à assistência obstétrica coloca a mulher em situação de abortamento em plano secundário (MCCALLUM; MENEZES; REIS, 2016).

No Brasil, o número de abortos apresenta-se elevado, numa proporção de 23 a cada 100 gestações. A incidência de óbitos por complicações decorrentes de aborto varia em torno de 12% (RIBEIRO et al, 2015). Estudo realizado em Salvador mostra que uma parcela significativa dos profissionais de saúde de um hospital maternidade tinham percepções estereotipadas acerca de mulheres em situação de abortamento (SANTOS, 2014).

Assim, o presente trabalho se propôs a estimular estudantes Técnicos em Enfermagem a aprimorar seus estudos na referida temática, refletir sobre os impactos do aborto na vida da mulher e compartilhar os conhecimentos adquiridos com a comunidade.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência e contou com a participação de alunos do curso Técnico em Enfermagem de um Instituto Federal do Sul de Minas, orientados por docentes do curso em parceria com Universidade situada em Passos e usuárias de uma unidade básica de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) de um município mineiro e ocorreu no primeiro semestre de 2019.

Os estudantes realizaram uma revisão de literatura a partir de base de dados eletrônicas, selecionaram conteúdos pertinentes ao trabalho, sistematizaram as informações, elaboraram material escrito e apresentaram à docente orientadora, que recomendou alterações necessárias. Após realização de ajustes, os estudantes elaboraram um banner, que foi utilizado como recurso pedagógico para compartilhamento dos conhecimentos adquiridos com a comunidade.

Foram incluídas na ação educativa mulheres em idade fértil e seus companheiros e excluídas gestantes, pois o assunto poderia trazer desconforto para estas últimas. A exposição dialogada foi um fator facilitador para que os participantes sanassem suas dúvidas. Os estudantes abordaram sobre os impactos biopsicossociais na vida da mulher que vivencia o aborto. Ao final da apresentação a docente avaliou as atividades realizadas pelas estudantes e suas contribuições para a formação profissional e para os usuários do serviço de saúde.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Acredita-se que profissionais que apresentam lacunas em sua formação podem utilizar-se do senso comum e fazer pré-julgamentos a mulheres que vivenciaram o abortamento (SANTOS, 2014). Com a proposta de estudos realizada foi possível que os estudantes compreendessem melhor sobre as questões que envolvem o abortamento, pois se entende que a formação adequada facilita o acolhimento, diálogo e evita dificuldades e constrangimentos ao trabalhar com estas questões, respeitando uma multiplicidade de fatores que envolvem o aborto. O atendimento livre de julgamentos permite uma atenção humanizada e acolhedora, indo além de procedimentos técnicos, mas criando espaços para o diálogo.

Sabendo que as unidades básicas de saúde são a porta de entrada preferencial do SUS e que atende a maioria da população, a opção de dividir os conhecimentos adquiridos com as

usuárias do sistema de saúde acendeu canal de troca de informações entre estudantes e mulheres em idade fértil que poderiam vivenciar um aborto e esclarecer seus possíveis impactos na saúde física, emocional e social.

Neste sentido, os serviços de saúde são espaços que proporcionam práticas de ensinar e aprender em saúde, para estudantes e usuários, tais como doenças e agravos além de práticas de promoção à saúde e prevenção de doenças.

#### **4 CONCLUSÕES**

O trabalho permitiu compreender que a produção do conhecimento realizado entre estudantes e docente pode refletir de forma qualitativa na assistência em saúde, buscou contribuir com a formação de futuros profissionais e que a assistência qualificada e humanizada depende de profissionais capacitados.

#### **REFERÊNCIAS**

- MCCALLUM, C.; MENEZES, G.; REIS, A. P. O dilema de uma prática: Experiências de aborto em uma maternidade pública de Salvador, Bahia. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 37-56, 2016.
- RIBEIRO FILHO J. F. et al. Perfil das mulheres submetidas à curetagem uterina pós-abortamento em um hospital público. **Revista Gestão e Saúde**, v. 6, n. 2, p. 1354-1366, 2015.
- SANTOS, L. L. N. **Percepções de profissionais de saúde sobre o cuidado ao abortamento em Salvador, BA**. 2014. 58f. Dissertação (Mestrado em Saúde Comunitária) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.